

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 38

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE CAVALCANTE



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Cavalcante e sua história:

Ecoturismo, turismo de aventura e valorização cultural estão entre as principais atrações do Município de Cavalcante, situado na região Nordeste de Goiás. Cavalcante é o berço dos povos da Chapada dos Veadeiros, um lugar que ainda guarda a simplicidade e a riqueza das comunidades da região. Abriga 60 % da área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, onde se concentram grandes quantidades de cachoeiras, rios serras e cânions próprios para atividades ao ar livre. As terras de Cavalcante são privilegiadas por uma abundância de cursos d'água, que resultam em cerca de 110 cachoeiras. O município é considerado um dos destinos mais completos para a prática do Ecoturismo e o Turismo de Aventura, pois tem natureza e cultura ainda muito preservadas.

Um bom exemplo é a Cachoeira Santa Bárbara, eleita pelo Trip Advisor, como uma das mais lindas cachoeiras dos Brasil. A Santa Bárbara é admirada e fotografada pelos turistas, como se quisessem levar para suas vidas a imagem do paraíso. Com 30 metros de queda d'água, um poço com intensos tons de azul e fotos espalhadas nas redes sociais, a Santa Bárbara ganhou destaque entre as principais atrações da Chapada dos Veadeiros. Segundo internautas, "a cachoeira Santa Bárbara merece ser um capítulo à parte na viagem de qualquer pessoa e até parece que a natureza teve um capricho maior por lá." A Prefeitura de Cavalcante alerta que para a visita é necessário o acompanhamento de condutores de visitantes, que podem ser contratados no Centro de Atendimento ao Turista ou na Associação Kalunga, na Comunidade do Engenho II.

Difícil definir qual o atrativo mais belo ou interessante, pois bem próximo da Santa Bárbara fica a Cachoeira da Capivara, formada por duas grandes quedas d'água. Próximo ao povoado de São Domingos está a Cachoeira São Félix, com praia branca, de areia fina, convidativa para banhos, muito frequentada por famílias com crianças pequenas. Já a Veredas é formada por várias cachoeiras, com vista para o Cânion Veredas, um dos mais admirados da Chapada dos Veadeiros. Também o complexo Rio da Prata preserva lindas paisagens naturais, com sete cachoeiras de cor verde esmeralda, inclusive a Rei do Prata, considerada cenário de filme por turistas e moradores.

Além de inúmeros atrativos naturais, Cavalcante se destaca pela riqueza cultural, pois além de ser um dos municípios mais antigos de Goiás, está localizado no Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, onde estão abrigadas as comunidades remanescentes de quilombos, juntamente com os municípios de Teresina de Goiás e Monte Alegre de Goiás. Falar em Cultura, em Cavalcante, é falar do Povo Kalunga e das festas religiosas, folias e rezas, transmitidas pelos ancestrais, por meio da oralidade. A tradicional Caçada à Rainha é uma das manifestações populares mais importantes da região.

Cavalcante faz parte da história do Estado desde a Capitania de Goyaz, quando Bartolomeu Bueno da Silva (O Anhanguera) passou pela região à procura de novas minas de ouro. Anos mais tarde, seu filho voltou e encontrou uma grande quantidade de minas de ouro, atraindo muitos garimpeiros. A primeira incursão no território de Cavalcante ocorreu em 1736, sob a liderança do garimpeiro Julião Cavalcante. A notícia da descoberta de imensa mina de ouro à margem do córrego Lava Pés, na Serra da Cavalhada, atraiu numerosos aventureiros, iniciando-se o povoado de Cavalcante.



Estima-se que durante a glória das minas de ouro havia na região aproximadamente 20.000 pessoas escravizadas. Com o declínio do ouro o município passou a dedicar-se à agropecuária, produzindo açúcar, carne, farinha de mandioca e posteriormente, farinha de trigo. Estudos indicam que durante algum tempo o município foi o maior exportador de farinha de trigo para os Estados Unidos. Nessa época, o território de Cavalcante abrangia quase todo o Nordeste Goiano, desde o antigo Arraial dos Couros (atual Formosa) ao município de Arraias, no Tocantins. Conforme o Plano Diretor Municipal, após inúmeras modificações em divisão administrativa ao longo dos anos, o território de Cavalcante é constituído pelo distrito-sede e pelas comunidades Kalunga de Prata, Salinas, Congonhas, Corrente, Vão do Moleque, Maiadinha, Vão de Almas e Engenho II, a norte da sede; e as localidades de Araí, além do assentamento Rio Bonito, Rocinha, Vermelho e São José, a noroeste.

Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Cavalcante.

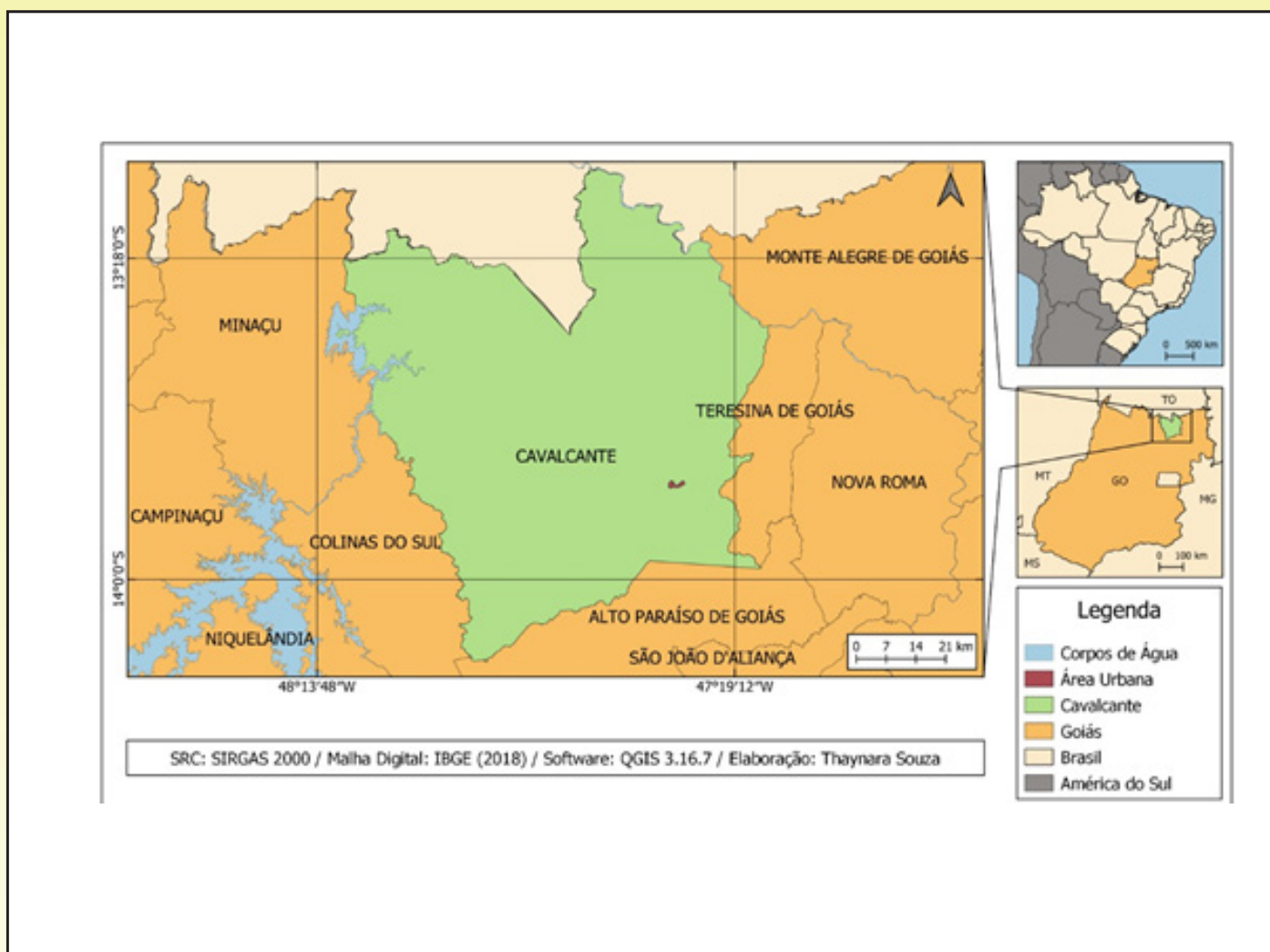


Tabela 1: Dados populacionais do município de Cavalcante.

População estimada [2020]	9.740 pessoas
População no último censo [2010]	9.392 pessoas
Densidade demográfica [2010]	1,35 hab/km ²
Gentílico	cavalcantense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Vilmar Souza Costa
Secretário de Turismo	Rodrigo Batista Neves
Região Turística	Chapada dos Veadeiros
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	D
Área da unidade territorial [2020]	6.956,082 km ²

Fonte: IBGE,2021

2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Reserva da Biosfera

Cavalcante faz parte da Reserva da Biosfera Goyaz II, da APA do Pouso Alto, e é Patrimônio Natural da Humanidade. A incrível beleza dos recursos naturais e a exuberância da paisagem de Cavalcante compõem um patrimônio natural de grande relevância, uma vez que o território do município insere-se em uma das mais importantes e preservadas regiões de Cerrado do país, além do cenário geográfico, biológico e geológico da Chapada dos Veadeiros.

Entre as impressionantes paisagens do município estão: a Comunidade Kalunga Engenho II; o Vão das Almas, o Vão do Moleque; o Vale de Marte; o Parque Municipal Lava-pés; Reserva Bacupari; a Ponte de Pedra, na reserva Renascer, próximo ao topo da Serra de Santana; a Reserva Particular de Patrimônio Natural Vale das Araras/Cachoeira São Bartolomeu, Salto do Canjica; mirantes Nova Aurora e Ave Maria; as cachoeiras Santana, Renascer, Urubu Rei, Barroco, Canduru, Toca da Onça, Ave Maria, Funil e Véu da Noiva.

B)) Relevo

Por estar no meio da Chapada dos Veadeiros, Cavalcante é influenciada pelas montanhas e vales da região. É difícil achar algum lugar plano na cidade. Quando olha ao redor, o visitante pode observar as mesas da chapada, de formação no período Pré-Cambriano, entre 1.700 e 1.100 milhões de anos atrás. A paisagem revela uma região extremamente acidentada, caracterizada pelas Serras do Mendes e do Mocambo e pelo Morro da Mangabeira. Entre as margens do Rio Paranã, posicionam-se as Serras da Boa Vista, Contenda, Bom Jardim, Bom Despacho, São Pedro e Moleque, além de Maquiné e Ursa, configurando o acesso íngreme para a comunidade. As Comunidades do Vão de Almas e Vão do Moleque, no Território Kalunga, são comunidades com difícil acesso, mas que preservam suas riquezas culturais, e lindos atrativos naturais como o rio Paranã, Curriola e Corrente.



C) Bioma

O bioma predominante no município é o Cerrado. “Serras, rios, riachos, córregos, terras frutíferas, tudo isso formando um belíssimo cenário do Cerrado brasileiro, reconhecido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) como a savana mais rica do mundo em biodiversidade, com presença de diversos ecossistemas, além da riquíssima diversidade de fauna e flora. A preservação dos Kalunga até nossos dias deve-se a vários fatores, entre eles o difícil acesso à região e à sua capacidade de resistência.

Segundo historiadores, o quilombo Kalunga presta um serviço ambiental ao Estado brasileiro, conservando o cerrado e suas águas bem como seus aspectos culturais e religiosos. Ele fez perpetuar, na região da Chapada dos Veadeiros, um povo que representa, até a contemporaneidade, a cultura chapadeira onde resta a maior parte de área de cerrado do Estado, onde ainda resistem elementos de uma cultura tradicional deste ambiente.

O contato que os Kalunga estabelecem com a terra, não devasta o solo, ao contrário, permitiu a manutenção de um riquíssimo santuário ecológico, garantindo a biodiversidade: variadas formas de vida, de espécies, apoiadas na diversidade de ecossistemas, habitat e, sobretudo da sociedade ali presente.

D) Hidrografia

O território municipal em hidrografia é o divisor de águas das bacias dos Rios Paraná e Maranhão, afluentes mais altos do Rio Tocantins. No Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e entorno caracteriza-se por rio de Planaltos, adaptados a fraturamentos – corredeiras encaixadas, quedas d’águas, poços profundos, travessias rápidas, não navegáveis e é extensão das bacias: Tocantins, Amazônia, Platina e do Rio São Francisco. O Rio Preto é o principal curso d’água dentro do Parque (ICMbio, 2021).

E) Clima

O Clima predominante no cerrado é tropical sub-úmido com duas estações bem definidas: a estação das chuvas, que vai de outubro a março, e a que vai de abril a setembro, quando a seca é forte.



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,2 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	931 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	48 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	92,9 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,7
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	3,8
Matrículas no ensino fundamental [2020]	1.537 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	407 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 26.121,71
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	90,6 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,584






Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.673
Mobilidade Urbana	0.971
Condições Ambientais Urbanas	0.739
Condições Habitacionais	0.785
Serviços Coletivos Urbanos	0.559
Infraestrutura	0.311
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	4861º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Aruanã – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,23	2,94	4,01	6,63	2,15	7,65	4,10

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

-FOLIA DE REIS
-NOVENA DE SÃO SEBASTIÃO – folia, missas, batizados e forró regional



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS
***Carnaval de Rua
Em meados de 2011 criaram-se os blocos de carnaval de rua em Cavalcante. Que são eles são o Lavapés, Pé enxado dentre outros. Até 2019 ainda acontecia, mas com a pandemia suspenderam temporariamente a festividade.



Fevereiro


dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

SÃO JOSÉ



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	



Maio

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**SANTO ANTÔNIO
SÃO JOÃO
SÃO PEDRO**



Junho


dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO
Caçada da Rainha, batuque e jantar.
Folia Povoado São José - Missa, reinado e forró.
SANTO ANTONIO (no Engenho II)
Novena de Sant'Ana (padroeira da cidade de Cavalcante)
Reinado de Nossa Senhora do Rosário.

Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Romaria do Vão de Almas com missas, batizados e casamentos.
Império do Espírito Santo
Reinado Nossa Senhora da Abadia
Festival de Música Instrumental e Cultura Popular de Cavalcante



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Romaria do Vão do Moleque - Nossa Senhora do Livramento e São Gonçalo.



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Nossa Senhora do Rosário



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aniversário da Cidade



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Nossa Senhora da Conceição, padroeira da diocese de Cavalcante.



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



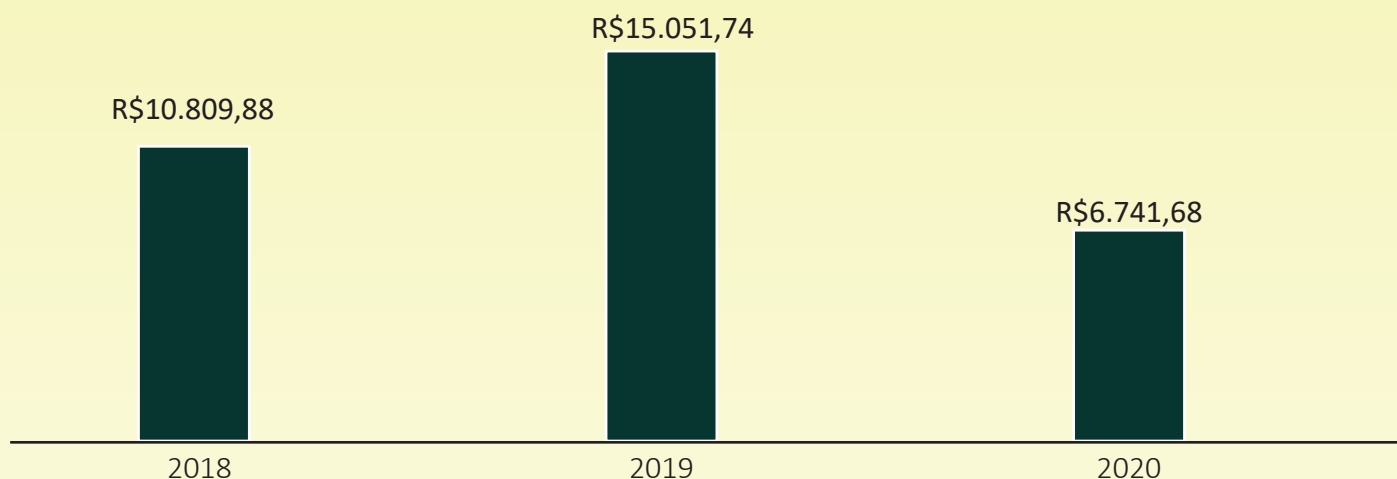
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Cavalcante os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Cavalcante em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Cavalcante	R\$10.809,88	R\$15.051,74	R\$6.741,68
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,01%	0,01%	0,01%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Cavalcante em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

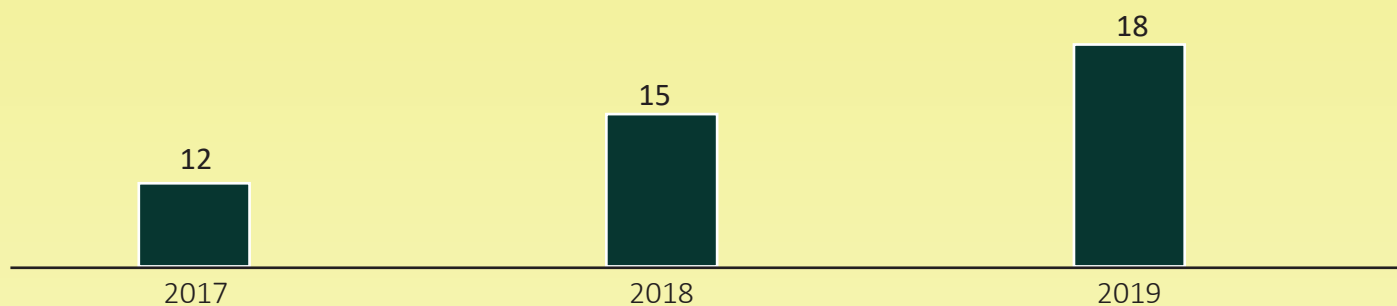
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Cavalcante em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Cavalcante	12	15	18
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,07%	0,09%	0,12%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Cavalcante em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



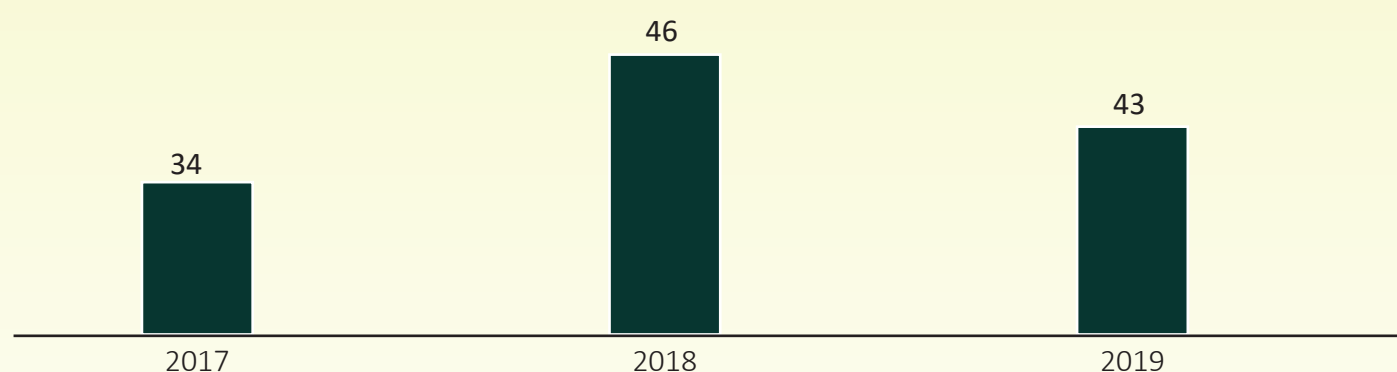
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Cavalcante em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Cavalcante	34	46	43
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,05%	0,07%	0,07%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Cavalcante em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

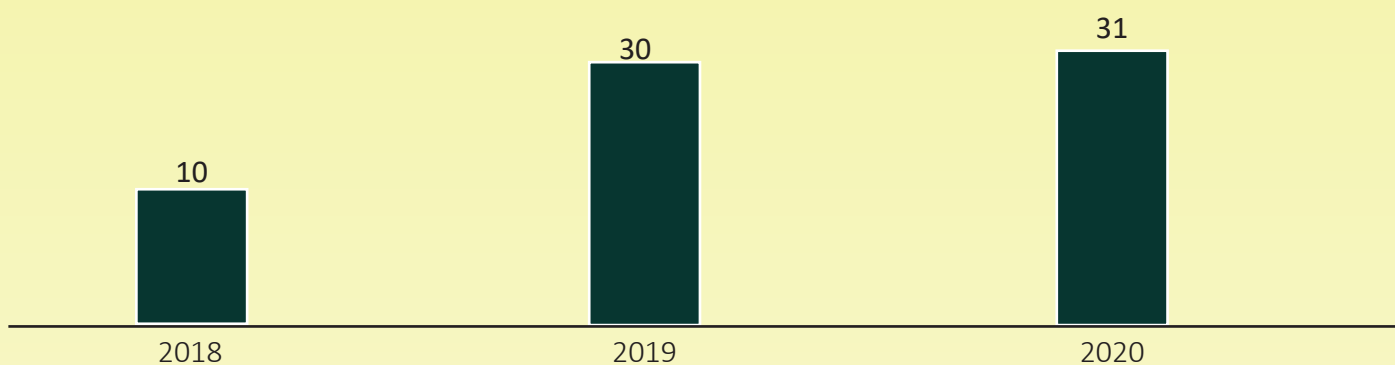


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Cavalcante nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Cavalcante	10	30	31
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,47%	1,07%	0,67%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Cavalcante nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Cavalcante a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, não possui Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e também não possui Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Sim, Visitação ao Museu Buridina Karaja, passeios pelos rios Araguaia, Rio Vermelho e Rio do Peixe, Pesca, Praia, Visitação a Capela Nossa Senhora do Rosário (Construída em 1886), Fragmento da Caldeira utilizada na navegação a Vapor (Século 19), Comunidade Karajá, Praça Couto Magalhaes, Monumento Jaburu (Símbolo do Araguaia e da Caminhada Ecológica), CAT- Aruanã (Centro de Atendimento ao Turista) e por fim, mas não o menos importante por do Sol mais lindo do Mundo .

TECNOLOGIA



Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (instagram, facebook, twitter...), Implementação de Wi-Fi nos espaços públicos;, Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística., QR CODE (É um código de barras, bidimensional, que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera. Esse código é convertido em texto, um endereço de internet, um número de telefone, uma localização georreferenciada, um e-mail, um contato ou um SMS Telefonia: Claro, Tim e Vivo (3G e 4G), Oi somente ligações.

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local)

ACESSIBILIDADE



Rampas, Estacionamentos Reservados



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

